



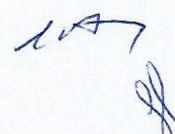
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE -ICMBio
FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

ATA DO CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA 10/08/2017

1 Aos dez dias do mês de agosto do ano de 2017, na sede da Floresta Nacional
2 de São Francisco de Paula, com primeira chamada às 13h00min, e segunda
3 chamada às 13h30min, reuniram-se os membros do Conselho Consultivo para
4 a reunião Ordinária convocada pela Sra. Edenice Brandão Ávila de Souza,
5 presidente do Conselho Consultivo. Participaram as seguintes entidades
6 através de seus representantes: Edenice Brandão Ávila de Souza (FLONA
7 SFP); Júlio Jomertz (Prefeitura); Francielle Araújo (UERGS); Gunther Gehlen
8 (FEEVALE); Ana Zanchet (UNISINOS); Sandra Maria Hartz (UFRGS); Adão
9 Samir (Fundação Projeto Terra); André Rech (Associação dos Moradores);
10 Marcus Graff (ASSECAN); José Rodrigues de Souza (ASIBAMA); Jorge
11 Antonio Heineck (AGEFLOR); Renato Medeiros Marques (SIND. RURAL);
12 Antonio Cesar Caetano (FLONA CANELA); Vanessa Pruch Castro de Oliveira
13 (ESEC ARATINGA) e demais convidados: Ewerton Ferraz (ICMBIO/Voluntário);
14 Luiz Borges (UERGS/Voluntário); Matheus Renck (estagiário FLONA SFP);
15 Clarisse da Silva Rech (CPM Gastão Englert); Roger Lopes Leite
16 (SEMPA/UERGS) e Michele Knob Koch (FLONA SFP). Edenice agradece a
17 presença de todos e apresenta a pauta sugerida para a reunião. A ata
18 referente à reunião anterior (10 novembro 2016) é lida e aprovada. **Assuntos**
19 **gerais:** Após uma breve apresentação por todos os participantes a pauta é
20 invertida iniciando a reunião pelos **assuntos gerais**. Cesar aproveita o espaço
21 para divulgar o Curso de Sinalização de Trilhas previsto de 20 a 24 de
22 setembro que será realizado na Floresta Nacional de São Francisco de Paula
23 promovido pela Coordenação de Uso Público e Negócios do ICMBio. Dentro do
24 contexto Uso Público, Sandra relembra que a UFRGS realizou um trabalho
25 sobre avaliação da capacidade de carga das trilhas da Flona. Edenice coloca
26 que seria interessante uma atualização desta capacidade, já que alguns dos
27 parâmetros não utilizados (plantão hospital, SAMU, etc) alterariam
28 positivamente. **Atividades e situações da FLONA SFP:** Edenice salienta que

29 a apresentação procurou trazer os avanços que foram feitos na Unidade
30 durante o primeiro semestre, não apresentando a situação do Instituto que
31 reflete a crise nacional. Após cerca de cinco meses sem os contratos
32 terceirizados os mesmos foram retomados no início de março, porém com corte
33 de uma vaga (marceneiro). No momento estamos sem vigilância devido a falta
34 de pagamento dos salários dos funcionários por parte da empresa, que
35 também ainda não havia recebido o valor do ICMBio (que também não havia
36 recebido repasse do MMA). Cesar explica que a Coordenação Regional
37 solicitou manifestação dos chefes das Unidades quanto ao serviço prestado
38 pela empresa para subsidiar uma possível troca, visto as inúmeras
39 irregularidades. Edenice coloca que caso ocorra a mudança da empresa de
40 vigilância, o serviço será interrompido por mais um tempo. Apresenta os dados
41 de visitação onde diversos agendamentos foram cancelados no ano de 2016
42 devido a falta de contratos terceirizados, mas mesmo assim foram superados
43 os números de visitantes do ano anterior, atingindo 4 mil visitantes. Em relação
44 à pesquisa, Edenice informa que a Flona de São Francisco de Paula ficou em
45 18º lugar dentre as 324 Unidades de Conservação Federais no ano de 2016.
46 Dentre as 20 unidades elencadas na apresentação, a Flona SFP é a menor
47 Unidade em área, demonstrando que “tamanho não é documento”. Edenice
48 agradece o trabalho de todas as pessoas que passaram por aqui ao longo dos
49 anos, pessoas que ajudaram a construir a Unidade. Agradece as parcerias que
50 foram iniciadas e mostra os frutos das mesmas através de fotos. Em parceria
51 com a Cavalaria Boqueirão foram impressas placas de identificação para as
52 seis hospedarias e a Casa Araucária. Na zona de amortecimento foram
53 revisadas algumas divisas, especialmente nas duas propriedades lindeiras que
54 estão colocando os marcos no padrão do Incra, além do trabalho de
55 manutenção de cercas danificadas. Aceiros foram renovados para evitar a
56 entrada do fogo durante o período de queima dos campos. No entorno também
57 foram observados o aumento das lavouras, inclusive com plantio de soja.
58 Questiona Renato como foi a rentabilidade destas lavouras de soja. Renato
59 coloca que a cultura é muito importante para a região na questão de
60 preservação do solo, já que o plantio é direto, rendendo 55 sacas/hectare.
61 Estima que ocorreu 5% de perda na colheita, devido ao período chuvoso.
62 Edenice observa que este ano houve também um aumento na coleta de pinhão

63 (irregular ou não), foram observados diversos veículos parados nas estradas
64 próximos a mata nativa no entorno. Marcus coloca que a atividade diminuiu
65 com a queda do preço. Andre comenta que relaciona o aumento da atividade
66 com a crise financeira. Cesar compara a rentabilidade que pode dar um hectare
67 de araucária em pé produzindo pinhão, com um hectare de soja plantada. O
68 pinhão tem muito mais rentabilidade que a soja. Edenice continua a
69 apresentação demonstrando os resultados do programa de controle do javali
70 na Unidade, foram quatro abates (três por encontro e um com gaiola),
71 totalizando 10 animais abatidos. Podemos observar nas imagens que o grupo
72 de javalis é maior, porém devido a atividades de caça no entorno os cães
73 acabam seguindo os rastros e entram na Unidade, espantando os javalis que
74 estão sendo cevados. Alguns cães foram apreendidos, sendo devolvidos
75 apenas após a apresentação de toda a documentação necessária para a
76 prática de caça de espécies invasoras pelo proprietário e assinatura do termo
77 de devolução. Caso não ocorra a apresentação da documentação pelo
78 proprietário, o cão é doado para um terceiro (após apresentação de
79 documentações do interessado e assinatura de termo de doação). Dando
80 continuidade a apresentação das atividades da Flona SFP, Edenice informa
81 que em parceria com o Apiário Fortaleza foi dado inicio a um meliponário na
82 Unidade, até o momento com 4 caixas (duas cedidas pelo apiário e duas da
83 FLONA SFP), localizado na praça em frente ao escritório. Explica que a ideia é
84 replicar as colmeias de meliponias com o objetivo de divulgar a importância das
85 abelhas nativas. Faz o apelo aos conselheiros que se conhecerem pessoas
86 que queiram trabalhar com meliponicultura entrem em contato para uma
87 possível parceria. Cesar coloca que é importante divulgar essas atividades,
88 demandando também os conselheiros e que o mel de abelhas nativas é muito
89 valorizado internacionalmente. Sandra se coloca a disposição para entrar em
90 contato com a conselheira Betina para uma possível parceria. Ana coloca que a
91 Unisinos conta com uma pesquisadora de meliponídeas, orientada pela Betina
92 no doutorado que demonstrou interesse em realizar uma palestra para o
93 conselho. Michele informa sobre o término da estágio CIEE de Pamela Boelter
94 em dezembro de 2016 e o início do novo estagiário Matheus Renck em julho de
95 2017. Coloca que em maio a Flona SFP recebeu a estagiária Rochele do
96 IFRGS campus Sertão, graduanda do Tecnólogo em Gestão Ambiental, e



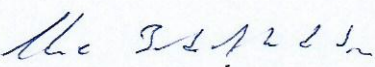
97 aproveitando a estagiária foram desenvolvidas atividades de educação
98 ambiental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Gastão Englert (entorno
99 da Flona SFP). Foram dois dias na escola, com palestras e dinâmicas para
100 fixar os assuntos abordados (o que é uma unidade de conservação,
101 importância do entorno para conservação, zoonoses, identificação da fauna
102 nativa, caça predatória e caça legalizada). Uma das dinâmicas criadas foi um
103 Jogo de Memória "Bichos da FLONA". No mês de julho foram recebidos mais
104 de 90 alunos da Escola Estadual Nove de Outubro de Portão/RS, a escola
105 visita a Flona há mais de 10 anos para atividades de educação ambiental.
106 Outra atividade abrigada pela Flona foi o Curso de Socorros em Áreas
107 Remotas ministrado pela agência de ecoturismo Trilhas do Sul, o curso ocorre
108 duas vezes ao ano. Edenice relembra que a Flona SFP recebe grupos todos os
109 finais de semana e que foram destacadas apenas estas atividades por se tratar
110 de trabalhos contínuos. André agradece o desenvolvimento das atividades na
111 escola do Rincão e também a doação de pinhão, coloca que este contato é
112 muito importante. Sobre a coleta do pinhão desenvolvida na FLONA, Edenice
113 coloca que este ano foram 13 coletores cadastrados, com a coleta de 5.161kg.
114 Este ano a equipe tentou incentivar principalmente as mulheres a processar o
115 pinhão para agregar valor, mas a iniciativa barrou na questão da
116 comercialização, já que estas moram no rincão e declararam não saber como
117 fariam esta comercialização. Na próxima safra a ideia é continuar incentivando
118 os coletores a agregar valor ao produto, tentando realizar mais uma edição da
119 Oficina de Processamento. Informa que a FLONA está fazendo um teste de
120 conservação do pinhão no sal, até o momento o pinhão está conservado a dois
121 meses. O tornado que atingiu a cidade em Março/2017 também passou em
122 algumas áreas da FLONA SFP com diversas árvores caídas em estradas e
123 trilhas da UC (algumas tiveram trechos modificados). Sandra questiona qual o
124 destino das áreas após a retirada dos Pinus. Edenice responde que a intenção
125 é recuperar as áreas com plantio de nativas, mas no momento não há recursos
126 para desenvolver estas atividades, por esse motivo no planejamento florestal
127 não foram incluídos cortes rasos. Cesar complementa que a meta do ICMBio é
128 a substituição das exóticas em um prazo de 10 anos, mas no atual contexto
129 não há condições de cumprir a meta. Sandra sugere que as áreas de plantio
130 que anteriormente eram áreas de campo sejam conduzidas para que retornem

131 a campos novamente. Após longa discussão, é retomada a apresentação das
132 atividades da Flona SFP, Edenice informa rapidamente as demais atividades
133 realizadas, como: conserto de veículos, manutenção de cercas, manutenção de
134 residências, conserto da bomba do poço artesiano, manutenção de aceiros,
135 manutenção das placas de sinalização das trilhas, manutenção de trilhas,
136 manutenção de pontes, manutenção da rede elétrica por voluntário, pintura de
137 banheiros das hospedarias, reforma do museu por voluntários, poda de árvores
138 no mirante (serviço voluntário), etc. Edenice informa que o programa de
139 voluntariado esta sendo incentivado dentro do ICMBio. Ewerton explica que no
140 serviço florestal americano a mão de obra voluntária é primordial para
141 manutenção de todo o sistema. Edenice agradece aos voluntários da FLONA
142 SFP pela parceria de sempre e auxilio no desenvolvimento das atividades.
143 Edenice passa a palavra para Clarisse, Presidente da Associação de Pais e
144 Mestres da EMEF Gastão Englert. Clarisse coloca que a escola esta em estado
145 precário, sem reforma desde o ano de 1992, com mais alunos do que o prédio
146 suporta. Neste ano a comunidade do Rincão dos Kroeff firmou uma parceria
147 com a prefeitura para reformar a escola e vem na reunião solicitar uma doação
148 de madeira a administração da Flona SFP. Andre coloca que a Associação de
149 Pais e Mestres vai entrar com mão de obra para reforma e também ampliação,
150 estão procurando apoio financeiro ou de mão de obra com os moradores do
151 Rincão. Clarisse informa que a Prefeitura Municipal esta fazendo o projeto de
152 ampliação/reforma da escola e assim que o projeto estiver pronto irá trazer a
153 administração da Flona SFP junto com o pedido formal de doação. Em votação
154 unânime o Conselho Consultivo da Flona SFP aprova a doação de madeira
155 para a Associação de Pais e Mestres para a reforma/ampliação da EMEF
156 Gastão Englert. Após intervalo é iniciado o próximo item da pauta **Parcerias**
157 **Ambientais Público Privada** – Edenice questiona se todos os conselheiros
158 conseguiram acessar o link de divulgação do PAPP (www.papp.org.br), explica
159 que no site há bastante informação sobre o assunto. O ICMBio selecionou
160 algumas Unidades no Brasil para a realização de estudos econômicos para
161 uma possível Parceria Publico Privada. As Flonas de Canela e São Francisco
162 de Paula estão como um projeto piloto, a frente das demais unidades.
163 Pretende-se por meio desse estudo avaliar o potencial econômico das
164 FLONAS de Canela e de São Francisco de Paula para o estabelecimento de



165 parcerias ou arranjos com vistas ao desenvolvimento de atividades de
166 recreação (Uso Público) em contato com a natureza e a visitação com caráter
167 educativo nas áreas de produção e pesquisa. Integrar esforços ou políticas
168 com outras agendas governamentais, notadamente relacionadas ao turismo,
169 mobilidade, infraestrutura, entre outras que possam vir a se somar ao objetivo
170 comum que, em boa medida, é o de promover o desenvolvimento sustentável
171 do território abrangido por essas duas UC. Edenice informa que há consultoria
172 contratada para realizar o estudo econômico nas duas Flonas e que este
173 estudo irá apontar as atividades viáveis ou não conforme legislação vigente.
174 Cesar coloca que dentro do projeto há um estudo jurídico que esta avaliando
175 todas as formas de parcerias que podem ser implantadas (concessões,
176 parcerias com ONG, etc.), este estudo ainda não foi aprovado, portanto não
177 pode ser divulgado. Informa que a tendência para as atividades propostas nas
178 áreas de uso público é a concessão. Edenice informa que o assunto é extenso,
179 mas caso fique alguma dúvida entrem em contato posteriormente. Sandra
180 questiona se o conselho pode ter acesso ao produto desta consultoria. Edenice
181 informa que ainda não, pois não é um documento final. O conselho terá acesso
182 assim que o documento for finalizado e poderá dar opiniões e sugestões.
183 Sandra entende toda a situação já que a Universidade também passa pela
184 crise financeira, coloca que a sua única preocupação é o impacto que o turismo
185 irá provocar na área. Edenice responde que o turismo organizado em UCs
186 aumenta o alcance da educação ambiental, pela vivência em ambiente natural,
187 divulgando as Unidades e conseqüentemente a conservação. Ewerton coloca
188 que a conservação é um dos três objetivos de uma Floresta Nacional, a
189 Unidade não pode ficar restrita apenas a ele. Coloca que as Unidades devem
190 ser viabilizadas, precisam ter uso público, pesquisa, manejo florestal e
191 conservação. Após discussão, são informados os serviços acolhidos por uma
192 possível concessão (após constatada a viabilidade econômica através do
193 estudo). **1** - cobrança de ingressos (implantação de bilheteria); **2** - atividades de
194 educação e interpretação ambiental (centro de visitantes e museu); **3**-
195 atividades de recreação (parque infantil e trilhas interpretativas); **4**- observação
196 de aves (infraestrutura); **5**- alimentação (restaurante e/ou lanchonete); **6**-
197 hospedagem (hospedaria e/ou pousada de charme); **7**- comércio (loja de
198 conveniência e souvenir); e **8**- estacionamento. Esses serviços terão a

199 contrapartida pelo empreendedor através do desenvolvimento de ações
200 ambientais relacionadas, com o apoio e fomento das atividades de educação
201 ambiental e pesquisa e desenvolvimento de produtos florestais, incluindo o
202 artesanato de madeira, mel, geleia e pinhão; prestação de serviços
203 operacionais, os quais incluem: manutenção preventiva, corretiva, reparações,
204 adaptações e modificações em edificações e trilhas; limpeza, asseio e
205 conservação predial; vigilância e segurança patrimonial; manejo e conservação
206 das áreas verdes da Zona de Uso Público e das trilhas; e monitoramento de
207 impacto da visitação. Sandra questiona como funcionará as atividades de
208 pesquisa, visitas de escolas e atividades didáticas. Edenice informa que as
209 atividades vão continuar, as atividades de uso público serão limitadas a
210 determinadas áreas e os valores de ingressos e hospedagem terão descontos
211 para atividades didáticas, escolas e pesquisa. Os documentos resultantes
212 deste estudo serão disponibilizados aos conselheiros assim que estiverem
213 disponíveis publicamente. Sandra informa que como representante da UFRGS
214 gostaria de analisar o texto do edital da possível concessão para propor itens
215 que seriam importantes a Unidade de Conservação, inclusive a utilização do
216 estudo de capacidade de carga nas trilhas. Coloca que não sabe se é possível,
217 mas que o Conselho deveria validar o documento final. Edenice propõe que os
218 conselheiros que tem sugestões devem encaminhar por e-mail para já ir
219 subsidiando os documentos. Após discussões relacionadas a viabilidade
220 econômica do Uso Público e não havendo mais nada a ser tratado, Edenice
221 agradece a presença de todos e encerra a reunião. E eu, Michele Knob Koch,
222 redijo e assino a presente ata juntamente com a presidente do Conselho
223 Consultivo.


Edenice Brandão Ávila de Souza
Presidente do Conselho Consultivo


Michele Knob Koch